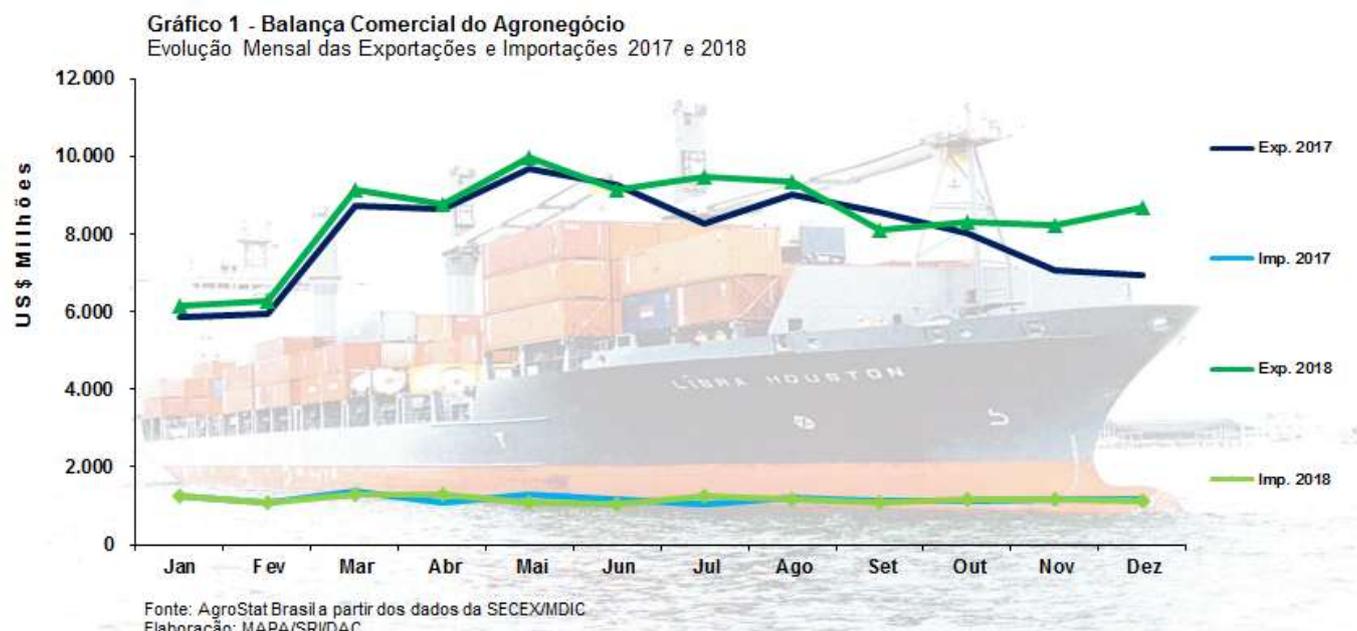


Balança Comercial do Agronegócio – Dezembro/2018



I – Resultados do mês (comparativo Dezembro/2018 – Dezembro/2017)

As exportações do agronegócio brasileiro atingiram o montante de US\$ 8,69 bilhões em dezembro de 2018, estabelecendo o novo recorde em valor para o mês. Em relação ao recorde anterior de 2011, houve incremento de 21,1% ou, em valores absolutos, US\$ 1,51 bilhão. Com esse desempenho, a participação do agronegócio no total exportado pelo Brasil subiu de 39,4% em dezembro de 2017 para 44,4% em dezembro de 2018. No que se refere às importações agropecuárias, verificou-se diminuição de 4,2% no período, caindo de US\$ 1,18 bilhão em 2017 para US\$ 1,13 bilhão no mês analisado. Dessa forma, o saldo da balança comercial do agronegócio em dezembro de 2018 foi de US\$ 7,56 bilhões, o maior superávit comercial registrado para mês desde o início da série histórica (1997).

I.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores do agronegócio, em relação ao valor exportado em dezembro de 2018, foram: complexo soja, com US\$ 2,28 bilhões e 26,2% de participação; produtos florestais, com US\$ 1,44 bilhão e participação de 16,5%; carnes, com US\$ 1,30 bilhão e participação de 14,9%; cereais, farinhas e preparações, com US\$ 803,54 milhões exportados e *market share* de 9,3%; e o setor cafeeiro, com vendas externas de US\$ 608,83 milhões e participação de 7,0%.

O complexo soja foi o principal setor do agronegócio em valor exportado em dezembro de 2018, com o montante de US\$ 2,28 bilhões. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior (US\$ 1,19 bilhão), observou-se incremento de 91,7%. No que se refere ao quantum negociado, houve elevação de 91,1%, saltando de 3,1 milhões de toneladas em dezembro de 2017 para 5,9 milhões de toneladas em 2018. O principal produto do setor foi a soja em grãos, com vendas externas recordes para os meses de dezembro de US\$ 1,64 bilhão e crescimento de 79,4% em relação ao mesmo mês de 2017 (US\$ 913,02 milhões). Tal expansão foi derivada do incremento da quantidade comercializada, que aumentou 79,6% no período, enquanto o preço médio do produto brasileiro negociado no mercado externo apresentou variação negativa de 0,1%. Em números absolutos, o quantum negociado passou de 2,36 milhões de toneladas em dezembro de 2017 para o volume recorde de 4,23 milhões de toneladas em dezembro de 2018 (+79,6%). Em seguida, destacaram-se as vendas externas de farelo de soja, com a soma recorde de US\$ 609,08 milhões e a quantidade também recorde de 1,61 milhão de toneladas. Em valor, houve crescimento de 158,0% em relação aos números de dezembro de 2017 (US\$ 236,11 milhões), enquanto em volume registrou-se elevação de 138,7% sobre as 674,06 mil toneladas do período anterior. Já a cotação média do farelo brasileiro em dezembro de 2018 alcançou o patamar de US\$ 379 por tonelada, com incremento de 8,1% em relação a dezembro de 2017. Por fim, as vendas externas de óleo de soja caíram 11,3% em quantidade (45,21 mil toneladas), com queda do preço médio no período de 8,7%, o que resultou em retração da receita de exportação à taxa de 19,0%, com a soma de US\$ 32,19 milhões.

Os produtos florestais foram o segundo principal setor do agronegócio em valor exportado no mês de dezembro de 2018, com a cifra de US\$ 1,44 bilhão, o que significou crescimento de 29,7% em relação ao valor registrado no mesmo mês de 2017 (US\$ 1,11 bilhão). O principal produto comercializado pelo setor foi a celulose, atingindo a soma recorde para o mês de dezembro de US\$ 853,62 milhões (+37,9%). O incremento do volume negociado foi preponderante para o aumento de receita no período, haja vista a expansão de 30,3% entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018 (1,56 milhão de toneladas), enquanto o preço médio do produto brasileiro no mercado internacional cresceu 5,9%. O segundo item mais vendido do setor florestal foi madeira e suas obras, com o montante de US\$ 342,07 milhões e incremento de 6,5% em comparação a dezembro do ano precedente. Nesse caso, o preço médio apresentou elevação de 16,7%, enquanto o volume comercializado sofreu redução de 8,7%. Em situação semelhante, as vendas externas de papel cresceram 43,8% (US\$ 240,38 milhões) em dezembro de 2018, com alta da cotação média no período (+55,4%) e queda na quantidade vendida (-7,5%).

Na terceira colocação do mês de dezembro, as exportações de carnes totalizaram US\$ 1,30 bilhão no período, com variação positiva de 5,0% ante o US\$ 1,24 bilhão verificado no mesmo mês do ano anterior. Houve aumento de 9,9% no quantum comercializado, com 574,86 mil toneladas, e queda do preço médio dos produtos do setor à taxa de 4,5%. O principal item negociado no mês foi a carne bovina, com US\$ 577,77 milhões (+3,7%). Em relação à quantidade, verificou-se novo recorde de comercialização da carne bovina para os meses de dezembro, com 152,90 mil toneladas negociadas, apesar da retração do preço médio no período (-10,1%). As exportações de carne de frango aparecem na segunda posição do setor, com vendas de US\$ 570,0 milhões (+10,7%). Esse incremento foi derivado do aumento da quantidade negociada (+9,5%) e, em menor grau, da elevação do preço médio no período (+1,1%). As vendas externas de carne suína totalizaram US\$ 104,27 milhões (-10,2%), com incremento de 5,0% no quantum comercializado e retração de 14,5% na cotação média da mercadoria brasileira.

As exportações de cereais, farinhas e preparações aparecem logo em seguida, com o valor de US\$ 803,54 milhões (+20,4%). As vendas externas de milho dominaram o setor, representando mais de 88,0% da receita auferida no mês. O aumento de 13,4% no preço do grão em dezembro de 2018 foi o principal fator para o incremento verificado na receita (+13,9%), uma vez que a quantidade negociada aumentou apenas 0,5%, chegando a 4,0 milhões de toneladas. Com isso, o valor exportado de milho no mês chegou a US\$ 707,91 milhões, ante uma cifra de US\$ 621,33 milhões registrada em dezembro de 2017.

Na quinta colocação entre os principais setores exportadores do agronegócio em dezembro de 2018, o setor cafeeiro apresentou exportações de US\$ 608,83 milhões. O incremento de 55,4% no quantum comercializado (255,18 mil toneladas) compensou a retração de 19,2% na cotação média dos produtos do setor no período, possibilitando o aumento de 25,6% na receita de exportação. O principal item negociado no mês foi o café verde, com a soma de US\$ 552,48 milhões (+31,8%) e 246,08 mil toneladas embarcadas (+58,9%), apesar da queda de 17,1% no preço médio do produto. As exportações de café verde representaram mais de 90% das exportações totais do setor em dezembro de 2018. Já as vendas de café solúvel totalizaram US\$ 50,80 milhões no mês (-5,8%).

No que se refere às importações do agronegócio, como já mencionado, atingiu-se a soma de US\$ 1,13 bilhão. Os principais produtos adquiridos no mês foram: trigo (US\$ 145,18 milhões e +79,2%); álcool etílico (US\$ 72,65 milhões e +91,3%); malte (US\$ 49,90 milhões e -17,4%); papel (US\$ 46,98 milhões e -23,2%); salmões frescos ou refrigerados (US\$ 42,89 milhões e +5,4%); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 39,31 milhões e +19,7%); óleo de palma (US\$ 31,31 milhões e -31,0%); azeite de oliva (US\$ 30,70 milhões e -30,4%); outros filés de peixe congelados (US\$ 29,56 milhões e +4,0%); e vinho (US\$ 29,53 milhões e -9,0%).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Dezembro/2017 e Dezembro/2018 (em US\$ mil)

Setores	2017			2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1.585.220	235.624	1.349.596	1.598.170	228.197	1.369.973	0,8	-3,2
CARNES	1.236.049	44.396	1.191.653	1.297.301	37.772	1.259.529	5,0	-14,9
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	196.908	13.842	183.066	147.107	10.814	136.293	-25,3	-21,9
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	63.399	20.960	42.439	74.444	24.257	50.187	17,4	15,7
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	45.929	261	45.669	33.890	1.157	32.734	-26,2	343,6
PESCADOS	26.060	123.207	-97.147	30.618	121.222	-90.604	17,5	-1,6
PRODUTOS APICOLAS	9.579	0	9.579	9.126	8	9.118	-4,7	1.606,9
LÁCTEOS	7.295	32.958	-25.663	5.683	32.967	-27.284	-22,1	0,0
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	5.354.626	945.004	4.409.622	7.088.422	902.679	6.185.743	32,4	-4,5
COMPLEXO SOJA	1.188.864	6.540	1.182.325	2.279.425	5.042	2.274.383	91,7	-22,9
PRODUTOS FLORESTAIS	1.107.695	109.609	998.086	1.436.158	89.719	1.346.439	29,7	-18,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	667.438	205.164	462.274	803.537	259.924	543.613	20,4	26,7
CAFÉ	484.704	5.871	478.833	608.827	2.589	606.238	25,6	-55,9
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	742.993	40.404	702.589	507.358	75.555	431.803	-31,7	87,0
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	274.730	50.757	223.974	414.711	53.935	360.777	51,0	6,3
SUCOS	218.716	1.225	217.491	335.680	1.335	334.346	53,5	8,9
FUMO E SEUS PRODUTOS	211.175	4.664	206.511	223.448	4.758	218.689	5,8	2,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	145.806	60.036	85.770	123.145	44.236	78.909	-15,5	-26,3
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	94.915	73.223	21.692	107.783	65.955	41.828	13,6	-9,9
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	59.983	30.761	29.222	67.686	31.947	35.739	12,8	3,9
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	11.174	97.728	-86.554	48.526	65.504	-16.978	334,3	-33,0
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	29.707	5.272	24.435	38.881	4.808	34.074	30,9	-8,8
BEBIDAS	26.699	67.539	-40.840	28.081	61.043	-32.961	5,2	-9,6
CACAU E SEUS PRODUTOS	27.849	48.905	-21.056	24.248	40.274	-16.026	-12,9	-17,6
RAÇÕES PARA ANIMAIS	24.498	26.494	-1.996	23.108	15.225	7.883	-5,7	-42,5
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	37.076	106.839	-69.763	17.178	78.117	-60.939	-53,7	-26,9
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	603	3.974	-3.371	642	2.715	-2.073	6,3	-31,7
TOTAL	6.939.846	1.180.629	5.759.218	8.686.592	1.130.876	7.555.716	25,2	-4,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No âmbito das exportações do agronegócio brasileiro por blocos econômicos ou regiões geográficas, a Ásia continuou como principal destino em dezembro de 2018, com US\$ 4,21 bilhões. Com o crescimento de 51,6% em comparação aos US\$ 2,78 bilhões registrados em dezembro de 2017, a participação asiática no total exportado pelo agronegócio brasileiro passou de 40,0% para 48,5% no período em análise. Essa expansão foi causada, sobretudo, pelo incremento das exportações de soja em grãos (+US\$ 790,61 milhões), milho (+US\$ 235,81 milhões), farelo de soja (+US\$ 207,06 milhões) e algodão não cardado nem penteado (+US\$ 149,29 milhões). Apenas esses quatro produtos foram responsáveis por mais de 96,0% do aumento das exportações agropecuárias para a Ásia entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018.

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados

Dezembro/2017 e Dezembro/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Dezembro		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	2.778.941	4.211.988	51,6	40,0	48,5
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.377.588	1.638.354	18,9	19,9	18,9
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	680.168	789.135	16,0	9,8	9,1
ORIENTE MEDIO	700.099	662.192	-5,4	10,1	7,6
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	533.577	430.811	-19,3	7,7	5,0
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	307.528	397.139	29,1	4,4	4,6
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	252.864	249.687	-1,3	3,6	2,9
EUROPA ORIENTAL	150.385	222.585	48,0	2,2	2,6
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	99.455	79.848	-19,7	1,4	0,9
OCEANIA	26.750	29.194	9,1	0,4	0,3
DEMAIS DA AMERICA	25.994	5.504	-78,8	0,4	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

I.c – Países

No que tange às exportações do agronegócio por países (Tabela 3), a China permanece como grande destaque, com o montante de US\$ 2,52 bilhões no mês e expansão de 68,1% em comparação ao US\$ 1,50 bilhão negociado em dezembro de 2017. Com isso, a participação chinesa nas exportações agropecuárias brasileiras passou de 21,6% para 29,0%. No mês de dezembro, a China foi o principal destino de alguns dos mais importantes produtos da pauta exportadora agrícola brasileira: soja em grãos (US\$ 1,59 bilhão ou 96,8% do total exportado pelo País); celulose (US\$ 361,25 milhões ou 42,3% do total); e carne bovina (US\$ 127,94 milhões, com 22,1% de *market share*).

O segundo principal destino das exportações do agronegócio de dezembro foram os Estados Unidos, com US\$ 673,30 milhões, o que significou aumento de 19,0% em comparação ao valor exportado no mesmo período de 2017 (US\$ 565,67 milhões). Apesar desse crescimento, a participação dos Estados Unidos caiu de 8,2% para 7,8%. Os principais produtos agropecuários exportados para o mercado norte-americano no mês foram: celulose (US\$ 104,42 milhões); café verde (US\$ 103,73 milhões); e suco de laranja (US\$ 74,35 milhões).

As exportações para os Países Baixos, terceiro principal comprador de produtos agrícolas brasileiros em dezembro de 2018, cresceram de US\$ 327,19 milhões para US\$ 341,37 milhões (+4,3%). Todavia, tal incremento foi insuficiente para impedir a perda de participação no período, que caiu de 4,7% para 3,9%. Os principais produtos negociados com o parceiro europeu no mês foram: farelo de soja (US\$ 85,0 milhões); suco de laranja (US\$ 65,56 milhões); e celulose (US\$ 63,18 milhões).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Dezembro/2017 e Dezembro/2018 (em US\$ mil)

Países	Dezembro		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
CHINA	1.498.960	2.520.479	68,1	21,6	29,0
ESTADOS UNIDOS	565.670	673.297	19,0	8,2	7,8
PAISES BAIXOS	327.190	341.374	4,3	4,7	3,9
ALEMANHA	197.867	279.873	41,4	2,9	3,2
BELGICA	205.372	256.983	25,1	3,0	3,0
COREIA, REP. SUL	111.188	239.539	115,4	1,6	2,8
JAPAO	233.607	234.612	0,4	3,4	2,7
VIETNA	163.312	214.215	31,2	2,4	2,5
HONG KONG	232.851	196.124	-15,8	3,4	2,3
BANGLADESH	49.492	186.946	277,7	0,7	2,2
ITALIA	151.636	186.212	22,8	2,2	2,1
ARABIA SAUDITA	160.749	179.507	11,7	2,3	2,1
INDONESIA	98.131	170.019	73,3	1,4	2,0
CHILE	108.639	167.481	54,2	1,6	1,9
EMIR. ARABES UN.	139.474	135.687	-2,7	2,0	1,6
TAILANDIA	19.280	131.631	582,7	0,3	1,5
ESPANHA	171.044	118.816	-30,5	2,5	1,4
IRA REP. ISL. DO	169.452	118.786	-29,9	2,4	1,4
FRANCA	62.934	115.909	84,2	0,9	1,3
RUSSIA, FED. DA	109.187	113.204	3,7	1,6	1,3
DEMAIS PAISES	2.163.811	2.105.898	-2,7	31,2	24,2
TOTAL	6.939.846	8.686.592	25,2	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SR/DAC

II – Resultados do Ano (comparativo Janeiro-Dezembro/2018 – Janeiro-Dezembro/2017)

As exportações do agronegócio atingiram o valor recorde de US\$ 101,69 bilhões no ano de 2018, com crescimento de 5,9% em relação aos US\$ 96,01 bilhões exportados em 2017. O recorde anual anterior ocorreu em 2013, ano em que o Brasil exportou US\$ 99,93 bilhões em produtos do agronegócio. O incremento da quantidade exportada explica a elevação das exportações em 5,9%, pois o índice de quantum das exportações cresceu 6,2% enquanto o índice de preço das exportações caiu 0,3%.

As exportações recordes do agronegócio em 2018 não significaram um incremento da participação do setor nas exportações totais brasileiras. O agronegócio diminuiu sua participação relativa de 44,1% em 2017 para 42,4% em 2018. Essa queda de 1,7 ponto percentual é resultado do crescimento mais vigoroso das exportações dos demais setores, que registraram crescimento de 13,5%, que passaram, assim, de US\$ 127,73 bilhões para US\$ 138,20 bilhões no período em análise.

Por outro lado, as importações do agronegócio registraram retração de 0,8%, passando de US\$ 14,15 bilhões em 2017 para US\$ 14,04 bilhões em 2018. Essas aquisições também perderam participação relativa no total das importações brasileiras, diminuindo de 9,4% de participação em 2017 para 7,7% em 2018. Só para qualificar, o total das importações brasileiras foi de US\$ 167,19 bilhões em 2018. Valor que significou uma expansão de 22,4% em relação aos US\$ 136,60 bilhões importados em 2017.

II.a – Setores do Agronegócio

Em 2018, os cinco principais setores exportadores do agronegócio brasileiro foram: complexo soja (40,2% de participação), carnes (14,5% de participação), produtos florestais (13,9% de participação), complexo sucroalcooleiro (7,3% de participação) e café (4,9% de participação). Estes cinco setores reunidos foram responsáveis por 80,8%

do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio em 2018. Em 2017, os mesmos setores foram responsáveis por 79,4% do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio. Ou seja, houve uma concentração das exportações brasileiras entre os cinco principais setores exportadores.

Os vinte demais setores exportadores que compõem o agronegócio brasileiro exportaram US\$ 19,53 bilhões em 2018. Já em 2017, as exportações desses setores foram de US\$ 19,79 bilhões. Houve uma queda nominal de US\$ 256,62 milhões nas exportações desses setores entre 2017 e 2018. Com efeito, a participação desses vinte setores nas exportações do agronegócio brasileiro declinou de 20,6% para 19,2% entre os períodos em análise. Tais estatísticas evidenciam ainda mais a concentração das exportações brasileiras do agronegócio entre os cinco principais setores exportadores.

O complexo soja foi o principal setor exportador do agronegócio brasileiro. Suas exportações atingiram 40,2% de participação nas exportações totais do agronegócio. As exportações do complexo soja cresceram de US\$ 31,72 bilhões em 2017 para US\$ 40,91 bilhões em 2018 (+29,0%), recorde no período de um ano. Os US\$ 9,19 bilhões de incremento nas exportações do complexo soja suplantaram o crescimento do valor total das exportações do agronegócio, que foi de US\$ 5,67 bilhões. Destarte, o recorde nas exportações anuais do agronegócio pode ser explicado que crescimento das exportações do complexo soja.

No setor, a soja em grão é o principal produto exportado. As exportações de soja em grão foram recorde e chegaram a 83,6 milhões de toneladas em 2018. Uma quantidade 15,6 milhões de toneladas superior às 68,1 milhões de toneladas exportadas em 2017. Tal incremento de 22,7% na quantidade exportada, em paralelo ao crescimento de 5,2% no preço médio de exportação em 2018, explica o aumento de 29,1% no valor exportado em soja em grão em 2018, que chegou a US\$ 33,18 bilhões.

É importante ressaltar que a expansão na quantidade exportada não ocorreria sem uma forte demanda. Neste caso da soja em grão, a China aumentou a demanda de soja brasileira em 15 milhões de toneladas, passando de aquisições de 53,8 milhões de toneladas em 2017 para 68,8 milhões de toneladas em 2018. Com tal demanda, a China aumentou sua participação de 78,9% do total exportado pelo Brasil em soja em grão em 2017 para 82,3% da soja em grão exportada pelo Brasil em 2018.

As exportações de farelo de soja cresceram 34,7%, passando de US\$ 4,97 bilhões em 2017 para US\$ 6,70 bilhões em 2018. Esse crescimento foi fruto da expansão da quantidade exportada de 14,2 milhões de toneladas para 16,9 milhões de toneladas (+18,9) e, também, da elevação de 13,2% no preço médio de exportação do farelo de soja, que foi de US\$ 397 por tonelada em 2018. Quanto às exportações de óleo de soja, as vendas externas atingiram US\$ 1,03 bilhão, com queda de 0,6% em relação ao US\$ 1,03 exportado em 2017.

Nesses últimos doze meses, a soma do volume exportado de soja em grão e farelo de soja chegou a 105,5 milhões de toneladas, desde que se multiplique as vendas externas de farelo de soja pelo fator de 1,3, o que converte, aproximadamente, o farelo de soja na soja em grão utilizada para a produção do mesmo. Essas 105,5 milhões de toneladas exportadas representaram cerca de 88,5% da produção total brasileira de soja em grão na safra 2017/2018, estimada pela CONAB em 119,2 milhões de toneladas. Dessa forma, uma quantidade aproximada de 14 milhões de toneladas da mencionada safra ficou disponível para o mercado doméstico. Essa disponibilidade não foi complementada por importações, pois as aquisições externas de soja em grão foram as menores dos últimos anos, chegando a 186,4 mil toneladas em 2018. Em 2014, ano de maior volume importado, as compras externas foram de 578,7 mil toneladas.

As carnes ficaram na segunda posição dentre os principais setores exportadores. O setor não teve desempenho positivo em 2018, registrando queda de 5,0% das vendas externas. O valor das exportações caiu de US\$ 15,47 bilhões em 2017 para US\$ 14,70 bilhões em 2018. A carne bovina, todavia, foi a única que contribuiu de maneira positiva para o crescimento das exportações do setor. Aliás, as exportações de carne bovina *in natura* atingiram volume recorde da série histórica iniciada em 1997. O recorde anterior foi registrado em 2007, ano em que as exportações de carne bovina *in natura* foram de 1,28 milhão de toneladas. Em 2018, o volume exportado de carne bovina *in natura* atingiu 1,35 milhão de toneladas. Houve um forte crescimento das exportações para a China, país que adquiriu 322,3 mil toneladas ou 111,1 mil toneladas a mais do que no ano de 2017. O crescimento das exportações de carne bovina *in natura* foi de 147,3 mil toneladas em 2018, a demanda asiática, incluindo a China, mais que explica o crescimento das exportações brasileira, pois os países subiram a compras de 494,4 mil toneladas para 652,3 mil toneladas (+157,9 mil toneladas). Dessa forma, a região subiu seu *market share* de 41,0% em 2017 para 48,2% em 2018 do volume de carne bovina *in natura* exportado pelo Brasil.

As demais carnes tiveram queda no valor exportado: carne de frango (US\$ 6,41 bilhões em 2018; -10,1%); carne suína (US\$ 1,19 em 2018; -26,1%); e carne de peru (US\$ 146,23 milhões em 2018; -46,5%).

Outro setor que teve um forte desempenho exportador foi o de produtos florestais. As exportações do setor subiram 22,8%, atingindo quase US\$ 14,15 bilhões, uma cifra próxima à das exportações das carnes, que foram de US\$ 14,70 bilhões. A celulose é o principal produto de exportação do setor, com um valor recorde de US\$ 8,35 bilhões

em vendas externas (+31,5%). A quantidade também foi recorde da série histórica, chegando a 15,3 milhões de toneladas (+10,6%). Os preços internacionais da celulose ajudaram o setor a registrarem esse forte desempenho, pois o preço médio da celulose subiu 18,9% em 2018 na comparação com 2017. A demanda chinesa explica em grande parte o incremento das exportações de celulose. O país asiático aumentou as aquisições para 6,5 milhões de toneladas de celulose em 2018 (+20,0), participando com 42,5% do total exportado pelo Brasil do produto. Além da celulose, outros produtos exportados pelo setor foram: madeiras e suas obras (US\$ 3,72 bilhões; +14,3%) e papel (US\$ 2,08 bilhões; +8,4%).

O complexo sucroalcooleiro foi um dos setores que apresentou pior desempenho exportador em 2018. As vendas externas do setor recuaram de US\$ 12,23 bilhões em 2017 para US\$ 7,43 bilhões em 2018 (-39,2%). O excesso de oferta de açúcar no mercado internacional explica em grande parte a queda de preço internacional do produto em 2018 (-20,0%) e, também, a redução da quantidade exportada pelo Brasil (-24,1%). Com efeito, as exportações de açúcar brasileiro diminuíram de US\$ 11,41 bilhões em 2017 para US\$ 6,53 bilhões em 2018 (-42,8%). As vendas externas de álcool, por sua vez, aumentaram de US\$ 806,86 milhões em 2017 para US\$ 892,10 milhões em 2018 (+10,6%). As importações de álcool foram de US\$ 743,28 milhões, com volume de 1,40 milhão de toneladas. Esse volume superou o exportado, que foi de 1,34 milhão de tonelada.

Por fim, na quinta posição dentre os principais setores exportadores do agronegócio brasileiro apareceu o café. As exportações do setor recuaram 5,9%, chegando a US\$ 4,96 bilhões. O café verde é o principal produto exportado pelo setor, com US\$ 4,36 bilhões (-5,2%) em 2018, enquanto as vendas externas de café solúvel foram de US\$ 527 milhões em 2018 (-9,8%). A queda das exportações de café ocorreu principalmente em função da redução dos preços internacionais do café em 2018. O preço médio de exportação do café verde diminuiu de US\$ 2.792 por tonelada em 2017 para US\$ 2.386 por tonelada em 2018.

Quanto às importações de produtos do agronegócio, o valor importado foi de US\$ 14,04 bilhões em 2018. Um montante 0,8% inferior aos US\$ 14,15 bilhões de 2017. O maior registro de importações de produtos do agronegócio ocorreu em 2011, quando o Brasil importou US\$ 17,51 bilhões. Os principais produtos importados em 2018, com cifras que ultrapassaram US\$ 300 milhões, foram: trigo (US\$ 1,50 bilhão); papel (US\$ 888,16 milhões); álcool etílico (US\$ 743,28 milhões); vestuário e outros produtos têxteis (US\$ 630,41 milhões); salmões, frescos (US\$ 504,78 milhões); azeite de oliva (US\$ 436,22 milhões); malte (US\$ 405,02 milhões); vinho (US\$ 376,10 milhões); óleo de palma (US\$ 351,88 milhões); borracha natural (US\$ 343,18 milhões); e batatas preparadas (US\$ 316,40 milhões).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Janeiro - Dezembro/2017 e Janeiro - Dezembro/2018 (em US\$ mil)

Setores	2017			2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	19.374.060	2.842.056	16.532.005	18.360.858	2.751.937	15.608.921	-5,2	-3,2
CARNES	15.473.806	450.530	15.023.276	14.700.679	475.186	14.225.494	-5,0	5,5
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.358.060	163.143	2.194.918	1.844.942	147.275	1.697.667	-21,8	-9,7
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	698.006	280.244	417.761	770.723	300.441	470.282	10,4	7,2
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	357.806	9.049	348.757	623.544	9.613	613.931	74,3	6,2
PESCADOS	246.006	1.377.028	-1.131.022	261.112	1.333.545	-1.072.433	6,1	-3,2
PRODUTOS APICOLAS	127.794	150	127.644	101.612	247	101.366	-20,5	64,5
LÁCTEOS	112.583	561.912	-449.329	58.245	485.630	-427.385	-48,3	-13,6
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	76.640.190	11.310.955	65.329.235	83.324.953	11.285.654	72.039.299	8,7	-0,2
COMPLEXO SOJA	31.716.749	126.438	31.590.312	40.905.593	88.912	40.816.681	29,0	-29,7
PRODUTOS FLORESTAIS	11.526.785	1.550.116	9.976.669	14.150.976	1.544.590	12.606.386	22,8	-0,4
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	12.233.069	945.073	11.287.996	7.432.745	791.064	6.641.681	-39,2	-16,3
CAFÉ	5.273.304	82.185	5.191.119	4.961.897	69.143	4.892.754	-5,9	-15,9
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	5.205.600	2.592.527	2.613.073	4.800.587	2.789.811	2.010.776	-7,8	7,6
SUCOS	2.143.755	22.606	2.121.148	2.352.227	16.377	2.335.850	9,7	-27,6
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.785.745	834.082	951.663	2.004.724	893.308	1.111.416	12,3	7,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.092.161	60.904	2.031.257	1.988.179	59.555	1.928.624	-5,0	-2,2
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.240.119	623.398	616.722	1.285.126	657.816	627.310	3,6	5,5
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	946.793	723.909	222.884	975.425	701.108	274.317	3,0	-3,1
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	639.700	361.160	278.540	694.205	370.876	323.329	8,5	2,7
CAÇAU E SEUS PRODUTOS	364.295	347.674	16.620	365.005	370.889	-5.883	0,2	6,7
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	396.804	59.065	337.739	328.855	60.511	268.344	-17,1	2,4
BEBIDAS	354.779	617.985	-263.206	312.318	652.604	-340.286	-12,0	5,6
RAÇÕES PARA ANIMAIS	266.989	270.835	-3.846	278.144	288.954	-10.811	4,2	6,7
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	283.137	958.747	-675.610	270.029	1.010.761	-740.732	-4,6	5,4
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	157.702	1.093.738	-936.036	206.602	873.980	-667.378	31,0	-20,1
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	12.706	40.516	-27.810	12.316	45.394	-33.078	-3,1	12,0
TOTAL	96.014.251	14.153.011	81.861.240	101.685.811	14.037.591	87.648.220	5,9	-0,8

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SR/DAC

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Dentre as principais regiões geográficas ou blocos econômicos, a Ásia se destacou nas aquisições de produtos do agronegócio brasileiro em 2018. O valor importado pela Ásia aumentou de US\$ 44,17 bilhões em 2017 para US\$ 51,72 bilhões em 2018 (+17,1%). Com tal cifra, a participação da Ásia nas exportações brasileiras do agronegócio

subiu de 46,0% em 2017 para 50,9% em 2018. Uma elevação de 4,9 pontos percentuais. Ou seja, para cada US\$ 100 exportados pelo Brasil em produtos do agronegócio, mais de US\$ 50 foram encaminhados à Ásia em 2018.

A participação da Ásia no comércio do agronegócio brasileiro subiu muito neste século. Em 2001, a Ásia participou com 15,0% do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio. A União Europeia, na época maior parceira comercial, tinha participação de 39,2% em 2001. Transcorridas quase duas décadas, a participação da Ásia suplantou a barreira de 50,0% do valor total exportado pelo Brasil, enquanto a participação da União Europeia caiu para 17,5%. De qualquer forma, a participação conjunta da Ásia e da União Europeia no comércio exterior do agronegócio brasileiro foi de 68,4%.

As outras regiões ou blocos que tiveram comércio com o Brasil são apresentadas na Tabela 5.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados

Janeiro - Dezembro/2017 e Janeiro - Dezembro/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro - Dezembro		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	44.174.811	51.716.407	17,1	46,0	50,9
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	16.947.269	17.814.687	5,1	17,7	17,5
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	8.425.266	8.471.953	0,6	8,8	8,3
ORIENTE MEDIO	8.763.655	7.489.149	-14,5	9,1	7,4
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	7.263.281	5.649.970	-22,2	7,6	5,6
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	3.535.923	3.906.883	10,5	3,7	3,8
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	2.811.736	3.295.228	17,2	2,9	3,2
EUROPA ORIENTAL	2.971.716	1.853.253	-37,6	3,1	1,8
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	816.593	1.400.727	71,5	0,9	1,4
DEMAIS DA AMERICA	311.350	280.145	-10,0	0,3	0,3
OCEANIA	264.722	234.500	-11,4	0,3	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

II.c – Países

As exportações brasileiras do Agronegócio registraram o valor recorde de US\$ 101,69 bilhões em 2018. Com expansão de US\$ 5,67 bilhões em valor absoluto em relação aos US\$ 96,01 bilhões exportados em 2017. As exportações à China tiveram expansão de US\$ 9,02 bilhões em 2018, aumentando de US\$ 26,58 bilhões, valor registrado em 2017, para US\$ 35,59 bilhões em 2018 (+33,9%). Ou seja, a expansão das exportações para a China mais que explicam o crescimento das exportações brasileiras em 2018 e o conseqüente recorde no valor exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio.

O crescimento de 33,9% nas exportações para a China elevou a participação do país asiático nas exportações brasileiras do agronegócio, que passou de 27,7% em 2017 para 35,0% em 2018. É interessante notar que a participação da China no comércio exterior do agronegócio em 2018 foi o dobro da participação da União Europeia nesse comércio e mais de cinco vezes superior a participação norte-americana.

Três produtos foram destaque no comércio com a China: soja em grãos, celulose e carne bovina in natura. A China adquiriu 68,84 milhões de toneladas de soja em grãos, número que representou 82,5% da quantidade total exportado pelo Brasil do grão, que foi de 83,59 milhões de toneladas. A quantidade adquirida pela China representou 57,8% da safra brasileira de soja 2017/2018, estimada em 119,2 milhões de toneladas. No comércio de celulose, a China comprou 6,52 milhões de toneladas do Brasil ou 42,6% das 15,3 milhões de toneladas exportadas pelo Brasil. A carne bovina in natura ficou na terceira posição dentre os principais produtos exportados pelo Brasil à China, foram 322,30 mil toneladas exportadas. Essa quantidade representou 23,8% da 1,35 milhão de toneladas exportadas pelo Brasil.

Outros países, dentre os vinte principais parceiros comerciais do agronegócio brasileiro, que registraram no período crescimento das aquisições de produtos do agronegócio brasileira acima de um dígito foram: Coreia do Sul (US\$ 2,07 bilhões; +15,0%); Vietnã (US\$ 1,68 bilhão; +14,2%); Argentina (US\$ 1,51 bilhão; +13,0%); Turquia (US\$ 1,38 bilhão; +73,5%); e Chile (US\$ 1,28 bilhão; +29,2%).

Houve concentração das exportações entre os vinte principais mercados compradores, que passaram de 71,2% das aquisições em 2017 para 76,3% em 2018. Os demais mercados perderam *market share*, diminuindo de 28,8% em 2017 para 23,7% em 2018.

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países

Janeiro - Dezembro/2017 e Janeiro - Dezembro/2018 (em US\$ mil)

Países	Janeiro - Dezembro		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
CHINA	26.576.625	35.594.894	33,9	27,7	35,0
ESTADOS UNIDOS	6.715.721	6.806.137	1,3	7,0	6,7
PAISES BAIXOS	4.452.241	4.580.631	2,9	4,6	4,5
HONG KONG	2.466.891	2.497.282	1,2	2,6	2,5
ALEMANHA	2.140.231	2.231.461	4,3	2,2	2,2
IRA REP.ISL.DO	2.299.863	2.194.668	-4,6	2,4	2,2
ITALIA	2.154.833	2.149.867	-0,2	2,2	2,1
JAPAO	2.601.334	2.138.105	-17,8	2,7	2,1
COREIA,REP.SUL	1.797.219	2.066.978	15,0	1,9	2,0
ESPAÑA	1.932.364	2.030.186	5,1	2,0	2,0
BELGICA	1.811.636	1.936.207	6,9	1,9	1,9
ARABIA SAUDITA	2.138.460	1.786.079	-16,5	2,2	1,8
VIETNA	1.471.457	1.679.818	14,2	1,5	1,7
TAILANDIA	1.441.688	1.542.320	7,0	1,5	1,5
ARGENTINA	1.339.351	1.512.955	13,0	1,4	1,5
EGITO	2.004.029	1.469.908	-26,7	2,1	1,4
TURQUIA	797.652	1.383.796	73,5	0,8	1,4
INDIA	1.559.250	1.381.972	-11,4	1,6	1,4
EMIR.ARABES UN.	1.680.860	1.351.055	-19,6	1,8	1,3
CHILE	991.889	1.281.187	29,2	1,0	1,3
DEMAIS PAÍSES	27.640.657	24.070.305	-12,9	28,8	23,7
TOTAL	96.014.251	101.685.811	5,9	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRI/DAC

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br

MAPA/SRI/DPI

15/01/2019